



## EDITORIAL

**Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas (Campus I/Salvador/BA) e do Departamento de Educação – (Campus VII/Senhor do Bonfim/BA) da Universidade do Estado da Bahia.**

José Bites de Carvalho  
**Reitor**

Marcelo Duarte Dantas de Ávila  
**Vice-Reitor**

### **Editores desta Edição**

Ricardo José Rocha Amorim  
**Editor-Chefe**

Francisco Marton Gleuson Pinheiro  
Maria de Fátima Araújo Frazão  
**Editores Associados**

Em sua terceira edição do ano de 2020, que conta com dez artigos, a Revista Gestão Finanças e Contabilidade aborda questões contemporâneas de temas relevantes para a sociedade, vinculados à governança corporativa, à gestão, à contabilidade e às políticas públicas.

O artigo **Desempenho de IPOs de Empresas Brasileiras Financiadas por Fundos de *Private Equity* (PE)**, de autoria de Vitor Fassio Andrade, Rafael Moreira Antônio, Rafael Confetti Gatsios e Tabajara Pimenta Junior, trata da relação entre a presença de financiamento por esses fundos em empresas que realizaram oferta pública inicial de ações (IPO) e o comportamento posterior dos retornos das ações. Para isso, foi adotada estratégia de estudo de eventos mediante a comparação de Retornos Anormais (AR) e Retornos Anormais Acumulados (CAR) oferecidos pelas variações dos preços das ações dos dois grupos de empresas, financiadas e não-financiadas por fundos PE em 122 IPOs, ocorridos no mercado brasileiro entre janeiro de 2007 e dezembro de 2017. Os testes de diferença de média indicaram que o desempenho das ações que não contaram com a participação de PE foi superior em janelas de 21 e 126 dias úteis. Todavia, esse resultado se inverteu na janela de 252 dias, implicando dizer que os IPOs de empresas financiadas por fundos de PE obtêm melhor desempenho quando comparados a IPOs de empresas não respaldadas por esses fundos.

De autoria de Ana Cristina Miranda Rodrigues, o artigo **Proteções ao Acionista e ao Credor e Política de Dividendos: uma Análise Internacional dos Modelos de Resultado e de Substituição**, investigou os efeitos dos mecanismos de proteção ao acionista e ao credor sobre as políticas de dividendos, à luz desses modelos de agência de resultado e de substituição. Com isso, as hipóteses formuladas foram testadas, sendo os dados analisados mediante estatísticas descritivas, regressões *Tobit* e o Método dos Momentos Generalizados. A base de dados contou 18.607 empresas de 40 países, sendo o recorte de 2008 a 2017. Os resultados sugerem que firmas instaladas em países com alta proteção ao acionista e melhores oportunidades de investimento são menos propensas ao pagamento de dividendos, indicando a efetividade dos modelos de resultado e de substituição, sob a perspectiva do acionista. Já sob a perspectiva do credor, os achados mostram que, em condição de alta proteção, o credor restringe o pagamento do dividendo de firmas com maiores oportunidades de investimento e, quando da baixa proteção à dívida, as empresas pagam mais dividendos. Sendo assim, conclui-se que os direitos dos acionistas, e não dos credores, são consistentes com os modelos de agência de resultado e de substituição dos dividendos.

No artigo intitulado **Influência do Ceticismo Profissional sobre o Gerenciamento de Impressão na Divulgação da Informação Contábil**, os autores Daniel Matthes, Camila Adam, Jules Kout Tene e Paulo Roberto da Cunha investigaram a influência do ceticismo profissional sobre o gerenciamento de impressão na divulgação da informação contábil. Para isso, realizaram pesquisa descritiva, com aplicação de *survey* e análise quantitativa, tendo por base o constructo de Hurtt (2010) e Cardoso, Leite e Aquino (2018). A amostra foi composta por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de duas universidades públicas do Estado de Santa Catarina. Os resultados indicaram que a característica mente questionadora influencia negativamente as variáveis aprimoramento de divulgação e distorção de medição, demonstrando que quanto maior o nível da característica mente questionadora num indivíduo, menor a possibilidade de ele ser influenciado por duas das técnicas de gerenciamento de impressão.

Por sua vez, no estudo **Panorama da Literatura sobre a Governança Corporativa: Uma Análise Bibliométrica das Bases Teóricas e Abordagens mais utilizadas em Artigos**, João José Ferreira Simões e Antônio Artur de Souza realizaram mapeamento bibliométrico sobre governança corporativa na base *Web of Science*, com recorte para o período de 2000 a 2018, que foi subdividido em três períodos, de acordo com o contexto. A amostra contou com 2.965. As evidências indicaram a necessidade de aprimoramento de práticas de governança corporativa e a predominância da Teoria da Agência nos períodos analisados.

Os autores Victor Uhdre Grejanin e Vinicius Abilio Martins desenvolveram o artigo intitulado **Avaliação de Empresas pelo Método de Fluxo de Caixa Descontado: o Caso de uma Indústria de Madeiras Faqueadas de Capital Fechado**, cujo propósito foi verificar a viabilidade de aplicação, em uma empresa de capital fechado, do modelo de avaliação de empresas por meio do fluxo de caixa descontado. O *locus* da pesquisa foi empresa do setor de extração e beneficiamento de madeira de capital fechado, localizada na região Sul do Brasil. A análise da avaliação utilizou o método de fluxo de caixa descontado, que tem uso predominante por empresas de capital aberto, sendo a pesquisa caracterizada por abordagem mista, quali-quantitativa. Com isso, estimou-se o valor de mercado da organização, apoiado na perspectiva de crescimento do gestor, aliada à taxa de crescimento do período analisado. Sendo assim, constatou-se que o método de avaliação por fluxo de caixa descontado pode ser aplicável para

avaliação de empresa de capital fechado, embora devam ser levadas em consideração as limitações do modelo.

No artigo **Gestão Financeira em MPEs: um Estudo sob a Ótica de Especialistas Alagoanos**, Amyson Jhonata da Silva, Natallya de Almeida Levino e Carlos Everaldo Silva da Costa buscaram compreender quais as melhores práticas em gestão financeira segundo a ótica de consultores alagoanos. Para isso, utilizaram o método Delphi, sendo a análise dos dados mediante Análise de Conteúdo por meio dos *softwares* qualitativos *QDA Miner* e o *WordStat 8*. Os achados demonstram que, sob a ótica dos consultores, as MPEs alagoanas têm deficiência em práticas básicas de gestão, pois muitas empresas não realizam o devido gerenciamento do fluxo de caixa e/ou capital de giro em seus empreendimentos.

Já o estudo denominado **Apuração de Haveres em Processos Judiciais: Uma Análise de dois Laudos Periciais com ênfase nos Procedimentos Utilizados pelos Peritos**, de Udo Strassburg e Katyane Aline Cantu Moreno, aborda a atuação de profissionais em perícias de apuração de haveres, especialmente em situações adversas, como a saída de um sócio do negócio. Para isso, foram analisados dois laudos de perícias para avaliação de haveres, com ênfase nos procedimentos utilizados pelos peritos. O primeiro caso, tratou da dissolução parcial de sociedade por desentendimentos e desacordos ao passo que o segundo, versou sobre a dissolução parcial de sociedade pela morte de um dos sócios. Com base nos laudos dos casos, evidenciou-se que as formalidades legais foram atendidas, embora algumas informações não tenham ficado claras, o que poderia ser útil à análise do magistrado na tomada de decisão.

O trabalho **Estratégia na Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos: um Estudo Multicaso com Empresas de Soluções para o Setor de Mineração**, de Daniel Barbosa Cabral, Marcos Augusto Lima Luz, Queren Hapuque Gomes Souza e Zildinéia Santos Vieira, teve como objetivo analisar como a estratégia empresarial é adotada na gestão logística da cadeia de suprimentos de empresas do ramo de soluções para a mineração. Para isso, recorreu-se à pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com a realização do estudo em três empresas de grande porte e multinacionais do setor de soluções para o segmento de mineração. Pelo demonstrado, verificou-se que as estratégias de gestão logística da cadeia de suprimentos têm contribuído para o gerenciamento dos estoques, transporte, armazenagem e processamento dos pedidos, aumentando, assim, a eficiência dos processos estratégicos da logística empresarial das empresas.

Em se tratando de políticas públicas e seus possíveis efeitos na taxa de criminalidade, o artigo de Miguel Angel Rivera Castro, Lindomar Pinto da Silva e Thiago Henrique Carneiro Rios Lopes, intitulado **Gastos com Educação, Saúde e Segurança Pública: uma Relação com as Taxas de Homicídios nos Municípios do Brasil**, buscou identificar a relação entre as taxas de homicídios nos municípios brasileiros com os dispêndios com educação e cultura, saúde e segurança pública, temas que afetam a sociedade. Sendo assim, aplicaram o método da econometria espacial para a análise dos dados oriundos do CENSO do IBGE, do DATASUS e do Boletim de Finanças Públicas do Brasil, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referente aos anos de 2000 e 2010. Dentre os resultados, destacam-se: os gastos com educação e cultura apresentaram efeitos diferentes do esperado, o que pareceria haver uma espécie de relação positiva entre gastos com educação e cultura e taxa de homicídio; os gastos

com saúde e segurança pública indicam que maiores investimentos nessas áreas tendem à redução de crimes; e a importância de outras variáveis para o modelo econométrico, como as características dos municípios vizinhos.

Por fim, em **Gestão de Dados Abertos Governamentais: do Modelo à Prática**, de autores Joelson de Souza Paulo, Janyluce Rezend Gama e Douglas Roriz Caliman, teve como propósito investigar a gestão de dados abertos governamentais e o alcance na prática dos objetivos esperados diante de sua disponibilização e publicação. Diante disso, elegeram um modelo de referência internacional de adoção da gestão de dados abertos, o *Open Data Charter*, para a realização de comparativo dos planos de dados abertos publicados por quatro instituições públicas: duas de abrangência nacional e duas de governos internacionais. Os resultados permitem afirmar que ações relacionadas à participação comunitária e às interações com a sociedade necessitam de fomento nos processos de gestão.

Agradecemos aos avaliadores, aos autores e à equipe editorial pelo relevante trabalho realizado para viabilizar mais uma publicação de edição da RGFC.

Excelente leitura!